



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2016-2019 CÂMARA SETORIAL DA APICULTURA TOCANTINS



Palmas, agosto de 2015



APRESENTAÇÃO

A Câmara Setorial da Apicultura (CSA) é um fórum de discussões em busca de fortalecimento e oportunidades para o setor Apícola, por meio da integração de parceiros.

Visando dar continuidade ao processo de organização e planejamento do setor apícola do Estado do Tocantins, a Câmara Setorial da Apicultura (CSA) reuniu-se no dia 29 de junho de 2015, no auditório da Secretaria de Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária (SEAGRO) do Estado do Tocantins objetivando a elaboração do planejamento para os próximos anos, permitindo assim um melhor ordenamento das atividades do setor, bem como um processo de comunicação e interação entre os atores envolvidos.

O desenvolvimento do setor de forma ordenada é fruto de um esforço que teve início em maio de 2004, quando se instituiu oficialmente a Câmara Setorial da Apicultura, onde a mesma de lá até os dias atuais tem sido fundamental para as estratégias de ação junto ao setor.

Tendo como ambiente interlocutor a Secretaria de Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária (SEAGRO) do Estado do Tocantins, através da Diretoria de Políticas para a Pecuária, o processo se concentra no planejamento estratégico para o período de 2016 a 2019.



OBJETIVO

O desenvolvimento do planejamento estratégico para o período de 2016 a 2019, está sendo realizado em dois momentos:

1º - levantamento da realidade do setor ocorrido dia 29 de junho de 2015

2º - Planejamento das atividades no dia 11 de agosto de 2015.

- Tem-se como objetivo o ordenamento do setor apícola, com uma visão temporal em condições de aprimorar os resultados na produção e comercialização do mel e derivados.
- Estabelecer estratégias capazes de fortalecer o setor apícola, tendo como elemento condutor do processo a Câmara Setorial da Apicultura.



METODOLOGIA UTILIZADA

O desenvolvimento das atividades parte do princípio da construção do conhecimento através das contribuições individuais de cada participante presentes nas oficinas, utilizando tanto o procedimento de exposição oral, bem como o trabalho que foi realizado em grupos.

Para que fosse levantado a realidade do setor, foi realizado pela servidora da Secretaria de Agricultura do Estado do Tocantins, a senhora Erika Jardim, Médica Veterinária, uma apresentação da situação geral da apicultura no mundo, no Brasil e em nosso Estado.

Antecedendo o levantamento da realidade atual do setor apícola, foi realizada apresentação individual dos presentes, mencionando o nome e a instituição que o(a) mesmo representa.

A partir, os participantes foram divididos em grupos, onde os mesmos expuseram suas percepções da realidade, para tanto, foi utilizado o instrumento metodológico da matriz de SWOT (mais conhecida como FOFA), onde identificou-se os Pontos Fortes e Pontos Fracos, bem como os fatores internos e externos.

Importante frisar que o processo perpassa pela Câmara Setorial da Apicultura, sendo esta a interlocutora com as instituições envolvidas com o setor.

Então, reforça-se que o planejamento estratégico aqui em construção tem como prisma a capacidade da Câmara Setorial da Apicultura de potencializar os pontos fortes, bem como tentar mitigar os pontos fracos.



PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO REPRESENTADA
Alexandre David Domingos	Banco da Amazônia
Antonildo A. de Medeiros	COOAP
Antônio Manoel	APIMESSAR
Charles Dias	FETOAPI
Dejamar Alves da Silva	Associação Raio do Sol Nascente
Diogo Couto	SESCOOP
Durval Ribeiro da Silva Júnior	Consultor credenciado SEBRAE
Elisângela Figueiredo	SFA-TO
Erika Jardim	SEAGRO
Gustavo R. G. F. Júnior	SETAS
Jefferson de A. Pessoa	ADAPEC
Jonas Nascimento da Silva	FETOAPI
Kedma NAyra	UFT
Kenia Lellis	SEAGRO
Lara Neiva de Siqueira	Ruraltins
Lisandra C. Jardim	SEAGRO
Mara N. Dantas	SETAS
Marcondes Martins G. de Oliveira	SEDETUR
Marcos Cione Fernandes	SEAGRO
Michele Kfourir	SEAGRO
Odílio P. de Menezes Neto	Ruraltins
Raphael Pavesi Araujo	IFTO
Renan B. de Oliveira	DFDA-TO / MDA
Rodrigo Casado de Freitas	Naturatins
Rômulo Augusto Guedes Rizzardo	UFT
Roselice F. Silva	SEDUC / GEA
Wandro Cruz	RURALTINS



INFORMAÇÕES COLETADAS DURANTE A OFICINA:

FORTALEZAS

Nova diretoria da Fetoapi	CSA – Câmara Setorial da Apicultura institucionalidade
Qualidade do mel do Tocantins	Grande número de Unidades de extração existentes
Profissionalização da atividade/Existência de apicultores com conhecimento técnico	Acesso facilitado as informações- Informações sobre o setor de fácil acesso
Presença do Ruraltins em 93 municípios	Presença no território tocantinense de instituições capacitadoras em apicultura (Ruraltins, senar, SEBRAE)

FRAQUEZAS

Falta de registro (SIM, SIE e SIF)	Ausência de empresa de produtos apícolas
Interesse de novas pessoas pela atividade	Falta de atuação das universidades no setor de Apicultura
Associações desarticuladas/desorganizadas, desmotivadas	Inexistência de um diagnóstico atual
Baixa capacidade de investimentos por parte de apicultor	Profissionalização da atividade insatisfatória
Números de técnicos reduzidos com especialidade em apicultura	Troca de informações entre instituições
Estruturas sem equipamentos	Plano de manejo regional
Falta de recursos	Abandono da atividade
Elevada faixa etária dos apicultores	Falta de entendimento na importância do planejamento
Falta de estímulo das novas gerações	Aparecimento de doenças
Dificuldade com a parte da logística	



OPORTUNIDADES

• Uso das APPs	• Feiras e eventos para divulgação dos produtos
• Turismo rural	• Existência do Plano safra AF
• Polinização – integração com outras atividades (projetos hidro agrícolas)	• Novas técnicas de produção
• Formação técnica pelo Pronatec	• Crédito
• Condição climática	• Ótimo preço do mel
• Florada diversificada	• Novos mercados e produtos (sachê, culinária, cosméticos, cera, polém, veneno)
• Espaços disponíveis	• Mercados institucionais
• Plano Safra da A.F.	• Diversificação da utilização do mel como alimento
• Preço dos produtos	• Procura maior que a oferta
• Conservação ambiental	•
•	•

AMEAÇAS

• Uso indiscriminado de agrotóxicos	• Expansão do monocultivo
• Baixo consumo	• Queimadas descontroladas
• Diminuição das florestas	•



De posse dos levantamentos anteriormente identificados serão estruturados eixos temáticos que nortearão o direcionamento dos esforços, sendo os eixos:

- Comercialização
- Produção;
- Gestão;

COMERCIALIZAÇÃO

O QUE FAZER	QUEM FAZER	QUANDO FAZER
Entregar equipamentos para 3 Unidades de extração (Palmas, Jaú e Colinas) - FBB	SETAS/FETOAPI/SEAGRO – MARA/CHARLES/ERIKA	28 de agosto de 2015
Entregar equipamentos para 7 MUNICIPIOS (AURORA, MONTE CARMO, RECURSOLÂNDIA, ABREULANDIA, TAIPAS, NOVO ACORDO E SÃO FELIX) - SETAS	SETAS/FETOAPI/SEAGRO – MARA/CHARLES/ERIKA	28 de agosto de 2015
Realizar reunião do grupo técnico para apresentação do mapeamento das 10 casas de mel com respectivos serviços de inspeção aos presidentes das associações – CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO (CERTIFICAÇÃO) DAS CASAS DE MEL	SEAGRO/FETOAPI/ADAPEC/ SFA/RURALTINS ERIKA/CHARLES/PESSOA/ELI SANGELA/ODÍLIO	Novembro de 2015
Elaborar termo de ajuste junto as associações para implementar a certificação	SEAGRO/FETOAPI/ADAPEC/ SFA/RURALTINS LISANDRA/CHARLES/PESSOA/ELISANGELA/ODÍLIO	Novembro de 2015
Realizar Cursos de boas práticas de processamento nas 10 associações (casa de mel)	FIETO/SENAI	Na entressafra
Contratar consultoria tecnológica para criação da marca e rótulo (plano de MKT)	SEBRAE	Setembro de 2015
Certificar 10 Casas De Mel	FETOAPI/CSA	Até dezembro de 2019
Incentivar a formação de Cooperativa central	CSA	Até dezembro de 2019



PRODUÇÃO

O que fazer	Quem fazer	Quando fazer
PASTO APÍCOLA Realizar levantamento das plantas com flores do estado do Tocantins nos Herbários e Instituições (UFT, Naturatins, Ruraltins, IFTO), com biólogos e profissionais da área vegetal	UFT Prof. Rômulo, IFTO Rafael, Naturatins e Ruraltins Odílio/Felismino	A partir de fevereiro de 2016
CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS EM APICULTURA Identificar empresas capacitadas para atuar com elaboração de projetos em apicultura	Fetoapi – Ruraltins	A partir de fevereiro de 2016
Realizar capacitação dos técnicos em projetos de financiamento em apicultura	BASA – RURALTINS – BANCO BRASIL	A partir de fevereiro de 2016
LEVANTAMENTO DOS APICULTORES NO ESTADO Elaborar programa para cadastramento dos apicultores (software on line)	SEAGRO	A partir de setembro de 2015
Alimentar o software com os cadastros existentes nos órgãos de extensão	ADAPEC-RURALTINS-FETOAPI	A partir de fevereiro de 2016
DIVULGAÇÃO DO SETOR APÍCOLA Elaborar material promocional da atividade apícola	SEBRAE-SEAGRO	A partir de março de 2016
Elaborar plano integrado de manejo apícola no estado do Tocantins	UFT-IFTO-SEAGRO-NATURATINS-RURALTINS-FETOAPI	A partir de fevereiro de 2017
Incentivar/ARTICULAR a formação de curso em apicultura (básico, médio e avançado)	FETOAPI/CSA	A partir de outubro de 2015
Elaborar um plano de capacitação para técnicos e para apicultores	CSA/FETOAPI	Início em out/2015 até março de 2016
Incentivar a formação de curso de pós-graduação em apicultura	FETOAPI	Até dezembro de 2016



GESTÃO

O QUE FAZER	QUEM FAZER	QUANDO FAZER
REGULARIZAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES Identificar/mapear as associações que estão irregulares Classificar as associações conforme os grupos de dificuldade Regularizar as associações	FETOAPI FETOAPI/OCB/SENAR ASSOCIAÇÕES	Até dezembro de 2016
Promover oficinas de gestão (temas: regularização de associações, compras, adm e financeiro e pessoal, fluxo de caixa)	Ruraltins/SEAGRO/CSA/SEBRAE/SETAS/SENAR/OCB/UNITINS/IFTO	Início em fevereiro de 2016 até dezembro de 2019
Qualificar técnicos de campo no ambiente da gestão dos empreendimentos visando a multiplicação dos conhecimentos ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DO GESTAPI NAS ASSOCIAÇÕES DE APICULTORES	EMBRAPA/SEBRAE/SEPLAN	A partir de janeiro de 2016 a dezembro de 2017



Através das informações colhidas dos participantes nas oficinas realizadas, construímos um plano de trabalho para que a FETOAPI possa direcionar seus esforços com base nas informações colhidas utilizando a Matriz de SWOT como metodologia mediadora.

	CONTEXTO	ATITUDE / OBJETIVO	ATÉ QUANDO ACONTECER
Fortalezas	Nova diretoria da Fetoapi	Articular parcerias consistentes para a FETOAPI	Até dezembro de 2015
	Qualidade do mel do Tocantins	Garantir o Serviço de Inspeção em Casas do Mel no Estado do Tocantins	Até dezembro de 2017
	Profissionalização da atividade/Existência de apicultores com conhecimento técnico	Melhorar o nível das técnicas de manejo junto aos apicultores e meliponicultores do Estado	Até dezembro de 2016
	Presença do Ruraltins em 93 municípios	Construir junto ao Ruraltins estratégias de atuação junto ao segmento apícola no Estado do Tocantins	Até dezembro de 2015
	CSA – Câmara Setorial da Apicultura institucionalidade	Fortalecer a CSA via participação em ambientes coletivos (fóruns, redes, conselhos)	Até dezembro de 2016
	Grande número de Unidades de extração existentes	Transformar a quantidade em qualidade no processamento do mel no Estado do Tocantins	Até dezembro de 2018
	Acesso facilitado as informações- Informações sobre o setor de fácil acesso	Disseminar as informações nas regiões produtoras de mel do Estado.	Até dezembro de 2016
	Presença no território tocantinense de instituições capacitadoras em apicultura (Ruraltins, SENAR, SEBRAE)	Construir agenda de capacitação com as entidades no Estado.	Até março de 2016



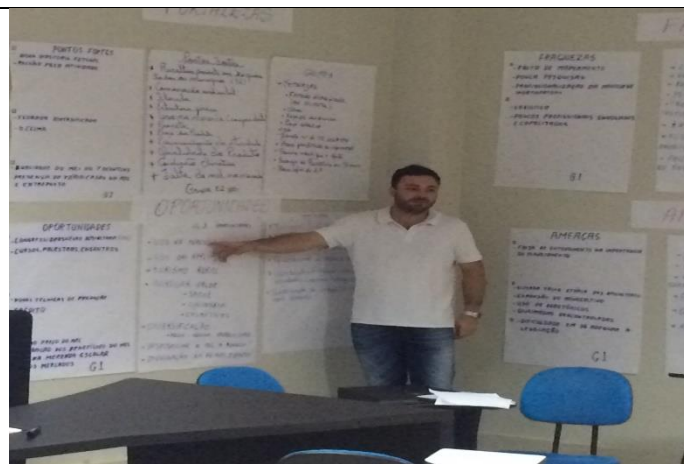
Fraquezas	Falta de interesse de novas pessoas pela atividade	Ampliar a visibilidade da apicultura em eventos agropecuários e ampliar a atuação junto aos estudantes secundaristas e acadêmicos	Iniciar em fevereiro de 2016, como atividade continua
	Associações desarticuladas/desorganizadas, desmotivadas	Estabelecer parceria com as entidades que compõe a CSA na mobilização, sensibilização e capacitação das associações	Até dezembro de 2015
	Falta de entendimento na importância do planejamento		
	Baixa capacidade de investimentos por parte de apicultor	Obter informações quanto a realidade dos apicultores e suas dificuldades de investimento.	Até dezembro de 2016
	Nº de técnicos reduzidos com especialidade em apicultura	Incentivar as entidades de ATER à formação de técnicos especialistas em apicultura	Até março de 2016
	Profissionalização insatisfatória da atividade		
	Estruturas sem equipamentos	Diagnosticar a realidade das casas de mel	Até junho de 2016
	Falta de recursos por parte dos apicultores	Articular com instituições financeiras a divulgação das linhas e benefícios de se investir em apicultura	Até fevereiro de 2016
	Elevada faixa etária dos apicultores	Mobilizar escolas e instituições técnicas e universitárias de Ensino para a prática da apicultura	Até dezembro de 2016
	Falta de estímulo das novas gerações		
	Falta de atuação das universidades no setor de Apicultura		
	Abandono da atividade		
	Inexistência de um diagnóstico atual	Atualizar as informações do setor apícola.	Até dezembro de 2016
	Troca de informações entre instituições	Maior mobilização e participação nas reuniões da CSA	Até dezembro de 2015
	Falta de um Plano de manejo regional	Elaborar um plano de manejo regional	Até dezembro de 2016



Oportunidades	Uso das APPs	Elaborar projeto para captação de recursos com foco agroecológico aliando APPs e atividade apícola	Até março de 2016
	Turismo rural	Aproximar com o Fórum Estadual de Turismo uma pauta conjunta de atuação nas regiões de Turismo do Estado.	Até abril de 2016
	Formação técnica pelo Pronatec	Construir agenda propositiva com os órgãos executores do PRONATEC no Estado.	Até dezembro de 2015
	Plano Safra da A.F.	Elaborar junto com as entidades de ATER estratégias para disseminação do PLANO SAFRA da Agricultura Familiar enfatizando a apicultura	Até dezembro de 2015
Ameaças	Uso indiscriminado de agrotóxicos	Realizar campanhas de conscientização sobre as vantagens de se investir em apicultura, e os principais vilões sobre essa atividade	Até junho de 2016
	Baixo consumo	Construir agenda junto as Secretarias municipais e Estadual de Educação e Saúde sobre a importância do MEL e seus derivados a saúde humana e a natureza	Até janeiro de 2016



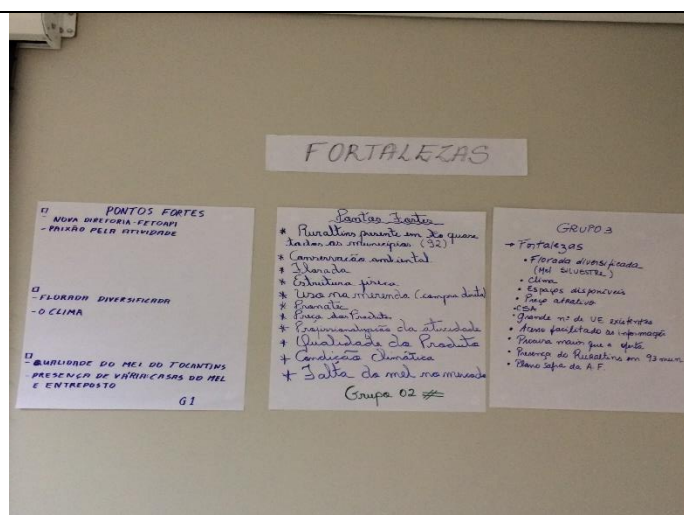
IMAGENS DAS OFICINAS

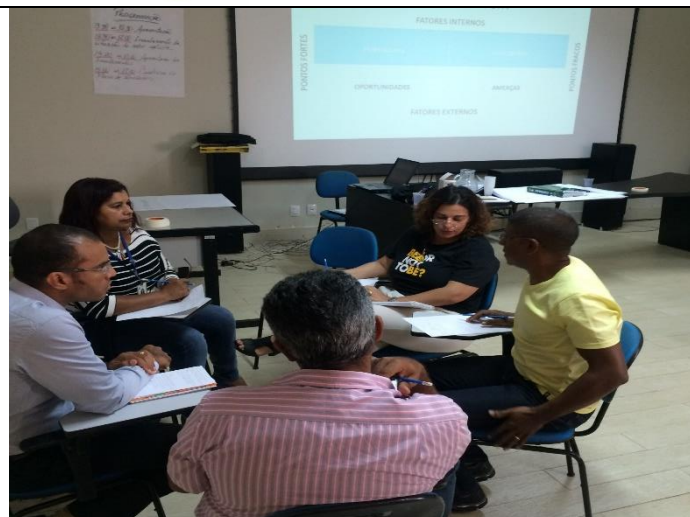



Lista de Presença
II Reunião ExtraOrdinária

Local: SEAGRO
Data: 29/05/2015 às 9:00h
Pauta: Planejamento das atividades 2016/2019

Nome	Instituição	Telefone	Email
1. Celia Juncos	SEAGRO	3218-2121	ajacindomercado@134.com.br
2. Manoel Carneiro da Silva	SEAGRO	3218-2121	
3. Dora Costa e Mante	SEAGRO	3218-2121	
4. Rosalva F. Silva	SEAGRO/GEA	3218-2121	
5. Diana P. de Oliveira	SEAGRO/GEA	3218-2121	
6. Danilo P. de NEVES	RURALZIN	3218-2121	
7. Lary Nogueira de Sá	RURALZIN	3218-2121	
8. Carlos Augusto G. F. Tavares	SEAGRO	3218-2121	
9. Kelsona Thaysa de S. Pinheiro	UFPA	3218-2121	
10. Vinícius D. de Jesus	SEAGRO	3218-2121	
11. Edson de S. F. F. F. F.	SEAGRO	3218-2121	
12. Rosângela Augusta Guedes Nogueira	UFPA	3218-2121	
13. R. V. V. V. V. V. V. V.	FETAPPI	3218-2121	
14. Mariana M. M. M. M. M.	APIMESPAR	3218-2121	
15. MARCOS CRUZ S. DA SILVA	RURALZIN	3218-2121	
16. Marcondes Mendes S. de Oliveira	SEAGRO	3218-2121	





[illegible]

21 2586
maestro(a) católico(a) -to. edu. br. Co. Profª Jilma Bureni coordenadora do curso de
Alfabetização (65) 8106-6668